



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



BRINCANDO DE SUPERMERCADO

Simone Soares dos Santos Cardoso, Marta Silva Cunha, Ana Paula Nunes Lacerda, Maria Aparecida dos Santos Rodrigues, Ana Paula da Costa Silva, Márcia Olídia Rodrigues Neves

Introdução: Apesar da convivência desde muito cedo e do interesse das crianças pelos números, quando chegam à fase de escolarização observa-se que surgem inúmeras dificuldades na compreensão de tal conteúdo por parte dos pequenos. A diferenciação do cenário de aula proporcionada pelo material didático elaborado especificamente para as “Oficinas” desperta interesse e chama atenção, resolvendo um grave problema escolar: a dispersão, apatia e desinteresse que são realidade no cotidiano de muitas salas de aula. Partindo desse pressuposto, sugerimos uma prática pedagógica na qual o lúdico ajude a constituir um ambiente favorável à participação e aprendizagem de forma interdisciplinar, repercutindo nas várias áreas de aprendizagens escolar. Assim, o trabalho aqui apresentado diz respeito a uma oficina interdisciplinar: Brincando de Supermercado, desenvolvida no Projeto Biotemas na Educação Básica, Integração Universidade-Escola, promovido pela Universidade Estadual de Montes Claros, UNIMONTES, a qual foi realizada em Janaúba na Escola Estadual Professora Nhá Gui Azevedo, no matutino em 2 turmas de 3º ano do Ensino Fundamental e no vespertino em 1 turma de 2º ano do Ensino Fundamental, com duração de 2 horas em cada turma. Tal oficina teve por **objetivo geral** estudar os números numa perspectiva contextualizada com situações do dia a dia vivenciadas em um supermercado. Também pretende-se desenvolver nos alunos habilidades para ler e compreender função dos números; perceber a organização dos produtos no supermercado segundo os critérios de classificação estabelecidos convencionalmente; identificar os preços de produtos em folhetos e vivenciar situações de organização, localização, compra e venda com dinheiro fictício. A **metodologia** de aplicação da oficina foi elaborada por quatro acadêmicas do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros e bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), juntamente com uma professora da Educação Básica da rede estadual e supervisora desse mesmo programa e com apoio de uma Professora da já referida universidade sendo esta coordenadora do grupo do PIBID/Educação Matemática. De início foi pensado na forma de motivação e abordagem do conteúdo e para isso foi escolhida uma parlenda cantada e bastante conhecida no universo infantil, “A Formiguinha”. Portanto utilizamos da interdisciplinaridade para a aplicação da oficina em questão, ficando esta dividida em dois momentos. **No primeiro**, fez-se a motivação e exploração dos conhecimentos prévios. Com o protótipo de um supermercado montado antecipadamente na sala de aula e um cartaz com a letra da parlenda afixado no quadro, após apresentação da equipe feita pela professora supervisora, uma das acadêmicas iniciou com uma breve conversa informal para investigar os conhecimentos que as crianças tinham sobre o assunto a ser trabalhado, indagamos sobre as experiências vivenciadas no supermercado e também buscamos saber a experiência deles com o dinheiro. As crianças uma a uma levantavam a mão e nos contavam suas experiências e em cada turma trabalhada apenas um ou outro aluno nunca havia ido ao supermercado com os pais. Depois, para criar um ambiente mais descontraído e motivá-los, passamos a música “A Formiguinha” e eles fizeram a leitura no cartaz e cantaram fazendo a coreografia juntamente com as acadêmicas acompanhando o áudio no notebook. **No segundo momento** desenvolvemos as atividades em grupo e estas foram divididas por etapas. **Na primeira** as crianças receberam embalagens de produtos que encontramos em supermercados. Elas foram convidadas a observar as embalagens e nelas encontrar os números presentes e identificar a função e/ou significado de cada um. Após a observação e socialização com a turma, os números que não foram citados eram mostrados e de acordo com as dúvidas das crianças explicávamos a função de



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



cada um na embalagem. Feito isto, passamos para a **segunda etapa**. Entregamos folhetos de supermercado, onde procuravam encontrar os produtos iguais ou semelhantes aos das embalagens que tinham em mãos, tendo como ponto principal identificar o preço dos itens no supermercado e assim etiquetar com preços as suas embalagens. Observamos que as crianças ficavam muito entusiasmadas com as embalagens e os folhetos recebidos, eles socializavam com o grupinho, levantavam a mão e faziam perguntas sobre as embalagens e também sobre os folhetos. Como boa parte dos produtos estavam no folheto com preços fracionados, propusemos as crianças que elas arredondassem para o número mais próximo, o que facilitaria para eles na conferência do troco na hora das compras no supermercado. Assim inserimos a elas o conceito de aproximação. Esta etapa foi desenvolvida com sucesso e entusiasmo por parte das crianças. **Na terceira etapa**, relembramos a variedade e diversidade de produtos encontrados em um supermercado. Depois, as crianças de cada grupo deveriam vir à frente e distribuir seus produtos nas prateleiras do supermercado, organizar separadamente os produtos de higiene e limpeza dos produtos de alimentação, observando a classificação dos produtos. Observamos que algumas crianças tiveram dificuldade em separar os produtos, mas, os próprios colegas de grupo acabavam ajudando, corrigindo e explicando o lugar correto do alimento ou do produto de limpeza. Para a realização da **quarta etapa**, foi entregue a cada grupo a quantia de R\$ 70,00 em dinheiro fictício. Com este valor elas iam ao supermercado montado na sala e deveriam comprar um produto de higiene e limpeza, um produto alimentício e um achocolatado para cada membro do grupo, pois era de verdade e foi deixado como lembrancinha, levar os produtos escolhidos até o caixa, efetuar o pagamento de suas compras e retornar aos grupos com os produtos comprados. Observamos que as crianças adoraram esta fase e nela distribuíram as tarefas e se ajudaram no momento das compras, no pagamento, e no recebimento do troco, momento em que foi enfatizado quanto eles estavam pagando por cada produto e quanto estavam recebendo de troco. **Na quinta e última etapa**, após as compras as crianças receberam em cada grupo uma cartolina onde deveriam relatar da forma deles a situação vivenciada no supermercado. Observamos que foram elaborados cartazes bem criativos por parte das crianças e que no momento da confecção do cartaz elas novamente distribuíam as tarefas e se ajudavam entre si. Eles recortaram gravuras nos folhetos utilizados anteriormente, formularam e escreveram a situação vivida, armaram e efetuaram operações, e cada grupo apresentou na frente o trabalho desenvolvido para o restante da turma. Com os **resultados e discussão** percebemos que os alunos sentiram-se bastante motivados em participar das atividades desenvolvidas na oficina. Notamos que a maioria dos alunos participantes conseguiu interpretar a situação que vivenciaram, reconhecendo a função dos números ao longo do desenvolvimento das atividades, bem como realizar as atividades solicitadas seguindo a sequência de ações propostas durante a oficina. Chegamos à **conclusão** de que o estudo dos conteúdos com uma oficina interdisciplinar contribui sem dúvidas para a melhor eficácia no ensino e aprendizagem, inclusive no ensino de números, pois o conhecimento flui de maneira prazerosa e significativa durante as atividades que são apresentadas numa metodologia diversificada, levando o aluno a interagir o tempo todo no processo possibilitando que este seja ativo na construção do seu próprio conhecimento.

Fomento: CAPES